

READAPTAÇÃO PROFISSIONAL

Informações e orientações



abril/2021



O que é readaptação?

É o processo de adequação das atividades do servidor decorrente da redução permanente de sua capacidade laborativa (física e/ou mental), sem caracterizar desvio de função.

Como se inicia o processo de readaptação?

O servidor comparecerá à Divisão Técnica de Segurança e Saúde do Servidor/Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (DTSSS/SESMT) para avaliação do médico do trabalho, com o relatório do profissional com o qual faz tratamento. Após avaliar e constatar que o servidor não apresenta condições de desempenhar plenamente suas atividades, o médico do trabalho indicará as restrições, dando início assim ao processo de readaptação profissional.

O servidor passará a ser acompanhado pela equipe de readaptação, que fará entrevistas, orientações às chefias, visitas ao local de trabalho (se necessário) e periódico.

Diferenças entre a Readaptação pelo INSS e de estatutário

Celetistas: O INSS encaminha ofício à Prefeitura solicitando a readaptação do servidor. Todo o processo é conduzido pela equipe de readaptação funcional do INSS. Neste caso, o servidor encontra-se afastado pelo INSS até a conclusão do processo.

Estatutários: Todo o processo é conduzido pela equipe de readaptação da DTSSS/SESMT e o servidor mantém-se trabalhando com restrições até o término do processo.

Fui indicado para ser readaptado. E agora?

O processo de readaptação, ao contrário do que muitos acreditam, não é fácil ou tranquilo. É comum sentir-se frustrado, com medo, inseguro e triste. Muitas dúvidas e incertezas surgem nesse momento.



No entanto, a readaptação existe para permitir que você permaneça ativo profissionalmente, desempenhando atividades que não agravem a sua condição. Muitos servidores relatam sentimento de alívio por terem sua situação regularizada, além de sentirem-se úteis, reconhecidos e terem a oportunidade de adquirirem novas experiências. Lembre-se de que você não está sozinho e pode contar com a equipe de readaptação para te auxiliar no que for necessário.

Sou chefia e tenho um servidor em processo de readaptação. O que fazer?

Ao saber que um servidor será readaptado em seu local de trabalho, muitas dúvidas podem surgir.

QUAIS ATIVIDADES ELE PODE REALIZAR?

SERÁ QUE SE EU PROPUSER DETERMINADA ATIVIDADE VAI PIORAR SUA CONDIÇÃO DE SAÚDE?

ELE VAI CONSEGUIR DESEMPENHAR AS ATIVIDADES DE QUE O LOCAL NECESSITA?



Entendemos que existem algumas ações que podem colaborar nesse momento, como:

- Promover acolhimento do servidor readaptado no ambiente de trabalho, assegurando o respeito às restrições e o aproveitamento de sua capacidade laborativa;
- Construir em conjunto com o servidor a descrição das atividades a serem desenvolvidas, observando as restrições indicadas pela DTSSS/ SESMT e que atendam às necessidades e demandas do local;
- Estabelecer de forma clara com a equipe as tarefas que cada um irá desempenhar;
- Valorizar e reconhecer suas habilidades e potencialidades;
- Acompanhar o período de estágio, que é de adaptação às atividades propostas e de análise da necessidade de adequações;
- Estar atento a possíveis dificuldades que possam aparecer no decorrer do processo de readaptação.

Para mais orientações e esclarecimentos conte com a equipe de readaptação da DTSSS/SESMT.

MITOS DA READAPTAÇÃO

O servidor "conseguiu ser readaptado"
FALSO

O adoecimento e a redução da capacidade laborativa são avaliadas e comprovadas pela equipe médica
FATO

Vou receber "meio funcionário"!
FALSO

O servidor possui capacidade de executar todas as atividades que lhe foram propostas
FATO

O readaptado "não quer fazer nada"
FALSO

O servidor não pode fazer tudo, pois possui uma condição médica que lhe restringe a exercer plenamente suas atividades
FATO

Orientações gerais

- É importante que o servidor readaptado mantenha seu(s) tratamento(s) e/ou acompanhamento(s) médico(s), o que significa que, por vezes, ele possa precisar ausentar-se do trabalho e deve informar à chefia e colegas com antecedência para que o local de trabalho possa se organizar sem prejuízos.
- O servidor é acompanhado no momento do exame periódico ou sempre que houver necessidade. É importante que o mesmo compareça quando convocado.
- A DTSSS/SESMT deverá ser comunicada previamente para avaliar a compatibilidade com as restrições médicas, caso haja a necessidade de mudança de local e/ou atividade.

Etapas do processo de readaptação



DTSSS/SESMT:

Rua Engenheiro Alexandre Machado, 234, Vila Augusta. Telefones: 2086-9854 / 2086-9886
Email: psicologiadrh@guarulhos.sp.gov.br

Equipe de Readaptação Profissional

Secretaria de Gestão

abril/2021

